

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FÍSICA DE UM ARGISSOLO DO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA

¹Eduardo Lunkes
²Leonardo Lorenski
³Anderson Clayton Rhoden
⁴Guilherme Lucas Scherer

^{1, 2, 4}Acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil; E-mail: lunkeseduardo86@gmail.com; ³Professor do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O solo é um dos alicerces para o desenvolvimento de uma nação, pois é nele que são produzidos os principais alimentos, atuam diretamente sobre o ciclo da água e do carbono, promovem a vida e a biodiversidade e atuam na regulação do clima no planeta, portanto, conhecer os solos de uma região é preponderante. A caracterização química, física, biológica, morfológica e mineralógica do solo permite entender o processo de formação, o estado atual e os usos do solo e com isso tomar melhores decisões de manejo. Os parâmetros morfológicos e físicos do solo estão atrelados aos fatores e processos de formação, bem como, a intensidade dos fenômenos, permite entender o estado atual do solo e com isso sua classificação. **OBJETIVO:** Conhecer os parâmetros morfológicos e físicos de um perfil de solo situado no município de Itapiranga. **MÉTODOS:** Para a realização do trabalho foram utilizadas informações da bibliografia Solos do Estado de Santa Catarina, Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, nº 46, produzido pela Embrapa Solos no ano de 2004, especificamente as informações do Perfil de Solo nº 067, coletado no interior do município de Itapiranga pela equipe da Embrapa no ano de 1988. As informações foram analisadas e procedidas as devidas interpretações dos parâmetros morfológicos e físicos do solo. **RESULTADOS:** O perfil de solo apresenta horizonte A com profundidade de 0-12 cm, cor 2,5YR 3/3, textura argilosa, estrutura moderada, pequena e média granular, ausência de cerosidade, plástico e pegajoso; horizonte BA com profundidade de 12-32 cm, cor 2,5YR 3/4, textura muito argilosa, estrutura moderada pequena e média blocos subangulares, cerosidade fraca e pouca, plástico e muito pegajoso; horizonte Bt1 com profundidade de 32-70 cm, cor 2,5YR 3/5, textura muito argilosa, estrutura moderada média blocos subangulares, cerosidade moderada e comum, plástico e muito pegajoso; horizonte Bt2 com profundidade de 70-150 cm, cor 2,5YR 3/5, textura muito argilosa, estrutura forte pequena e média blocos angulares e subangulares, cerosidade forte e abundante, plástico e muito pegajoso. A transição do horizonte diagnóstico A para o B é identificada pela mudança de textura, passando de argilosa para muito argilosa, e pela cerosidade, passando de fraca para moderada e comum, chegando a forte no Bt2, caracterizando o processo de formação do solo argiluviação. Sobre os parâmetros físicos do solo, evidencia-se que não há a presença da fração calhau, só pequena representatividade da fração cascalho, indicando que é um perfil não pedregoso. A avaliação da composição granulométrica do solo que caracteriza a textura permite evidenciar que a fração areia é a menor dentre as frações texturais, chegando a 17% no horizonte A, reduzindo com a profundidade. A fração silte apresenta maiores valores nos horizontes A e BA, 28% e 34% respectivamente. Já a fração argila é predominante em todo o perfil do solo, havendo incremento com a profundidade, passando de 49% no horizonte A para 81% no horizonte Bt1, caracterizando o processo argiluviação. A relação silte/argila é alta somente no horizonte A, sendo baixa no horizonte BA e muito baixa nos horizontes Bt1 e Bt2. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Perfil de Solo nº 067 de Itapiranga é profundo, não pedregoso, muito argiloso, possui incremento no teor de argila com a profundidade e relação silte/argila muito baixa, portanto, é um solo bastante intemperizado.

Palavras-chave: Intemperismo, horizonte diagnóstico, horizonte pedogenético.